

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Aveça

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

CAMPANHA ELEITORAL

Realizam-se no dia 8 do próximo mês de Novembro as eleições de deputados à Assembleia Nacional.

No decurso dos últimos anos foi o País chamado, por várias vezes, a pronunciar-se acerca da vida política nacional.

Estamos em presença de nova consulta ao eleitorado e em plena campanha, para eleger os homens que hão-de constituir a Assembleia Nacional no quadriénio 1954-1957.

O adversário, que nas últimas eleições manifestou de início desejos de luta e que depois abandonou o terreno numa estratégia infeliz para mascarar a clara derrota que o aguardava, apresenta-se agora a disputar as eleições apenas em três círculos: Lisboa, Porto e Aveiro.

No distrito de Leiria, a oposição não se sentiu com coragem para concorrer às urnas, certamente por ter já compreendido que seria inútil tentar bater-se em batalha franca e legal.

Porém, mesmo sem disputa eleitoral, interessa à Nação, ao Governo e ao Distrito que a eleição de deputados seja uma eloquente manifestação de civismo dos eleitores, pois interessa verdadeiramente que todos os portugueses vão compreendendo cada vez melhor a magnitude e o significado cívico e político do acto que são chamados a praticar nesse dia 8 de Novembro.

É por isso que, mesmo com a deserção do adversário, se têm realizado em todas as sedes de distrito sessões de propaganda.

* * *

A União Nacional apresentou as suas listas por todos os círculos eleitorais incluindo nomes de grande prestígio, figuras de relevo na vida nacional nas letras, nas ciências, na técnica, nas profissões liberais, no comércio, na indústria e em todos os ramos da actividade.

Todos os candidatos são homens que pela sua formação política e pelo seu indefectível nacionalismo, sabem sempre colocar os interesses da Nação acima de quaisquer outros interesses.

Votar nestes homens significa votar pela continuação do Estado Novo, equivale a votar pela continuação da obra de Salazar, daquele que é um dos maiores estadistas do nosso século e um dos maiores portugueses de todos os tempos.

* * *

A Assembleia Nacional é um dos órgãos do poder político, nela residindo uma parte da soberania que está ainda repartida pelo Chefe do Estado, pelo Governo e pelos Tribunais.

Assim, a população do País, ao eleger os deputados, colabora decisivamente na vida pública do Estado e presta um serviço à Nação e ao Regime contribuindo para que Portugal continue a ser governado dentro dos princípios do Estado Novo, princípios que tornaram possível a era de renovação e de grandeza em que temos vivido há um quarto de século.

Estes princípios em que se encontra alicerçada a Nova Ordem Portuguesa consistem no respeito e no amor pela Pátria, pela Religião e pela Família, ainda no respeito e no amor pela ordem e pelo prestígio da autoridade e não excluem o respeito pelos direitos e garantias individuais que se encontram inscritos no nosso diploma fundamental.

Estes direitos, têm, é evidente, que entender-se de forma a não ir contra a moral, nem contra a sociedade, nem contra os superiores interesses da Nação.

Com estes princípios temos nós, portugueses, vivido na Paz, na Ordem e na Liberdade, pois sem ordem e sem paz só poderá haver falsa liberdade, aquela liberdade que

(Continua na 2.ª página)

Podemos encarar com tranquilidade e confiança as eleições de 8 de Novembro em todo o Império

disse o Sr. Subsecretário do Exército na sessão da União Nacional, realizada em Leiria

Promovida pela União Nacional, realizou-se em Leiria, no dia 14 do corrente, uma sessão de propaganda eleitoral dos candidatos a deputados pelo nosso círculo.

O Teatro D. Maria Pia encontrava-se literalmente cheio, vendo-se muitas pessoas no átrio daquela casa de espectáculos por falta de lugares.

A sessão principiou cerca das 22 horas, presidida pelo Sr. Tenente-Coronel Horácio José de

trito, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, Director do Distrito Escolar e Director de Estradas.

As bandeiras de todos os concelhos, tendo ao centro a de Leiria, constituíam o fundo; a bandeira nacional e os estandartes da L.P. e da M.P. completavam a ornamentação.

O Sr. Dr. Manuel de Magalhães Pessoa foi o primeiro orador. Foi recebido com uma grande salva de palmas.

cente e mais profundo. Ele representará, dentro e fora das fronteiras, a aprovação de uma política, uma prova de confiança no regime, uma manifestação de reconhecimento nacional àquele português eminente que, depois de salvar a nossa Pátria do abismo em que ameaçava subverter-se, a soube conduzir, pela sua mão firme e honrada, a um tão elevado grau de engrandecimento material e moral, que a tornou objecto da admiração e respeito



Dr. Manuel de Magalhães Pessoa



Tenente-Coronel Horácio José de Sá Viana Rebelo



Dr. Ernesto Lacerda

Sá Viana Rebelo, ilustre Subsecretário do Estado do Exército e candidato a deputado pelo círculo, que tinha à sua direita os Srs. Dr. João Moreira, Governador Civil do Distrito e Coronel Fernando Gomes Pereira, Comandante Militar, e à esquerda os Srs. Dr. Manuel de Magalhães Pessoa, Presidente da Câmara Municipal de Leiria e da Comissão Distrital da U. N. e candida-

Saudou o Sr. Subsecretário do Exército e as autoridades distritais e pediu à assistência uma expressiva e eloquente salva de palmas para os Presidentes das Câmaras e das Comissões da União Nacional de todos os concelhos do Distrito, ali presentes, os quais, afirmou, «são incansáveis obreiros da metódica e eficaz organização política, cada dia mais sólida e eficiente».

do Mundo inteiro, em presença do qual hoje se apresenta plena de dignidade e de prestígio».

«—Os elementos adversários do regime, dando balanço às suas possibilidades, acharam prudente não disputar neste distrito a eleição».

Esta resolução constituiu, sem



Dr. Manuel Colares Pereira

to a deputado, e o Cônego Dr. José Galamba de Oliveira, representante do Prelado da Diocese.

Dos lados e atrás da mesa da presidência, no palco do teatro, além dos restantes candidatos a deputados, Srs. Drs. Américo Cortês Pinto, Ernesto Lacerda, José Venâncio Pereira Paulo Rodrigues e Manuel Colares Pereira, estavam os Presidentes das Câmaras e das Comissões da U. N. de todos os concelhos do Dis-

Do seu discurso, que prendeu o enorme auditório e foi interrompido várias vezes com «apoios», «vivas a Portugal, Sr. Presidente da República, Salazar e ao Estado Novo», destacamos as seguintes passagens:

«— Realiza-se no dia 8 de Novembro a eleição de deputados à Assembleia Nacional. Esse acto não se limita apenas ao aspecto formal da eleição de uns tantos candidatos, antes se reveste de um significado mais trans-



Dr. Américo Cortês Pinto

dúvida, a nossa primeira vitória. Mas ela tem de ser corroborada plena e eloquentemente no dia 8 de Novembro, com a concorrência às urnas da enorme massa do nosso eleitorado».

E a terminar:

«— Mostremos a Salazar e ao País que o distrito de Leiria continua a cumprir honradamente o seu dever!

Mostremos-lhes que a Pátria pode contar connosco sempre que

Continua na 4.ª página



Dr. José Paulo Rodrigues

FALECIMENTO

Na sua residência, em Amadora, faleceu no passado dia 12 o Sr. Artur Dias Paiva, funcionário reformado da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e que era natural do nosso concelho.

Deixa viúva a Sr.^a D. Maria da Conceição Paiva e era tio da Sr.^a D. Isabel Martins da Silva, casada com o nosso conterrâneo e amigo, Sr. António da Conceição Teixeira; da Sr.^a D. Maria Helena Martins da Silva, casada com o nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Maria Coucelo de Castro, residentes em Amadora; do Sr. Aires Martins da Silva, residente nas Bairradas, e do Sr. Turbilio Martins da Silva, residente em Mecnheelas, Moçambique.

O saudoso extinto, que gozava da maior consideração e amizade, ficou no seu jazigo do Alto de S. João, em Lisboa, para onde se realizou o funeral que foi concorridíssimo.

FUTEBOL

Como tínhamos anunciado, realizou-se no último domingo, no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda, nesta vila, um encontro amigável de futebol entre as turmas do Grupo Desportivo Penelense e da Associação Desportiva de Figueiró.

O jogo, que foi agradável de seguir, terminou com a vitória dos locais pela margem de 3-0. Quer dizer, a Desportiva saiu com o débito que trouxera de Penela...

As duas partes tiveram características absolutamente distintas; na primeira, talvez pela prudência que os jogadores da Desportiva usaram, em virtude da sua linha não ter conhecimento das possibilidades de dois elementos, nela enquadrados pela primeira vez, talvez por uma natural dose de nervosismo de que revestiram grande número das suas avançadas, o jogo não atingiu aquele movimento e entusiasmo que lhe devem ser peculiares. Só no último quarto de hora a nossa equipa se movimentou um pouco mais; e, aos 40 minutos, teve o justo prémio com um «bonito» gol de Donas.

A segunda parte foi jogada numa toada de constante assédio às redes de Penela. A urdidura dos lances subiu de concepção e concretizou-se em duas bolas, apontadas por Donas e Abreu. O gol marcado por este último foi «arrancado» muitíssimo bem e bateu irremediavelmente o guarda-linhas adversário.

O Desportivo Penelense apresentou Benedito; Alves e Reis; Zeferino; Armando e Carlos Silva; João Manuel, Gil, Cotas, Duarte e Costa.

A Desportiva de Figueiró alinhou com José Barreiros; Adelino e Vasco; José Medeiros; Craveiro e Rijo II; José Abreu; Luís Rodrigues; Abílio, Donas e Saul.

A arbitragem, cuidada, mas sem dificuldades porque os grupos comportaram-se por forma a não ser precisa, uma vez sequer, a repressão ou simples advertência, esteve a cargo do Sr. António Matoso.

Do comportamento dos jogadores figueiroenses, melhor do que as palavras, o resultado diz bem da forma como se empenharam; resta acrescentar que, sobretudo na segunda parte, todos jogaram bem.

Dos penelenses, manda a verdade que se refira o seu desportivismo e apego à partida. Nunca deixaram de se empenhar com vontade e realizaram jogadas que foram muito justamente apreciadas.

Bombeiros Voluntários

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, no desejo sempre crescente de contribuir para que o seu Corpo Activo desempenhe cabalmente a sua nobre missão, acaba de receber, por encomenda sua, quatro lanços de escadas de molas-tipo «Portuense» — e uma escada de ganchos.

Esperamos que este gesto seja bem compreendido pelos figueiroenses e todos contribuam, dentro do possível, para o progresso desta Associação de bem-fazer.

TEATRO DE AMADORES

Os sócios do Grupo Desportivo Penelense lembraram-se — e muito bem — da constituição de um grupo cénico que acompanhará os futebolistas nas suas deslocações e servirá de complemento ao intercâmbio das povoações que visitam. Não podemos deixar de aplaudir semelhante iniciativa, nem queremos perder a ocasião para sugerir aos figueiroenses que nada mal ficaria à sua Associação Desportiva se resolvesse seguir idêntico caminho.

Segundo nos informam, foi a primeira vez que os «Companheiros da Paródia» se exibiram fora da sua terra. Tanto nos basta para lhes relevarmos as naturais indecisões e nervosismos das suas actuações.

Os «Companheiros da Paródia» reúnem elementos aproveitáveis e o texto do espectáculo que nos apresentaram tem boa aceitação e está muito bem delineado. É preciso, agora, que os artistas ganhem confiança nos méritos próprios e «praticuem» mais um bocadinho. E o êxito não se fará esperar.

Entretanto, cumprimentamos e auguramos-lhe longa vida e constantes sucessos nas suas digressões artísticas.

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial,

Faz saber que Aníbal Silveira Herdade pretende licença para instalar um lagar de azeite, indústria incluída na 2.^a classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e inquinação das águas, sito no lugar de Quinta da Telhada, na freguesia de Figueiró dos Vinhos, concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria e confrontando pelo norte com a estrada distrital, pelo sul com Herdeiros de João Carvalho, pelo nascente com Herdeiros de José Miguel Fernandes David e com caminho público e pelo poente com o próprio interessado.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação e afixação deste Edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, n.º 17.777, nesta Circunscrição Industrial com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, em 10 de Outubro de 1953.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

Visado pela Comissão
de Censura

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA



AGENTE
E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pera

e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «CIBRA»

Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA

TIJOLO

ADUBOS

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pera
Telefone 60

Figueiró dos Vinhos
Telefone 41

Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65

Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barroiro)

Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

« Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló... »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à **FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.**

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** é o bastante para imediata remessa de **PÃO DE LÓ**, pelo correio ou camionetas de carreira.

O **GUSTAVO**, em Figueiró, continua na **VANGUARDA**, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de **ALGODÃO**, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «**AGUIA**», «**GUERREIRO**» e «**JOANINO**».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços **FIXOS**

GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

